

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DE FUTUROS PROFESSORES : (RE) CONHECENDO OS CAMINHOS JÁ TRILHADOS

COSTA, Larissa Sousa

Costalary765@gmail.com

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- Unidade de Maracaju

FERRONATO, Eliane Terezinha Tulio

nany@uems.br

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul- Unidade de Maracaju

Eixo 3: Formação de Professores

RESUMO: O Presente trabalho aborda a relevância do estado do conhecimento, que se constrói a partir de um levantamento e inventário das produções da acadêmica e as já existentes sobre um tema específico. A pesquisa teve como principal objetivo mapear e analisar as teses dissertações definidas entre 2019 e 2023 relacionadas à “Identidade Docente”, constantes no catálogo de teses de e dissertações da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (CTD/CAPES). Utilizou-se como palavras-chave “Identidade Docente”, com o intuito de compreender o Estado do Conhecimento nesta área específica. Foram encontradas 63 teses e dissertações que aborda a temática de identidade docente dessas, 5 foram selecionadas para uma análise mais detalhada, focando em estudos sobre a identidade docente na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os cinco trabalhos analisados trouxeram importantes contribuições para a compreensão da identidade docente. A pesquisa verificou que a identidade docente é moldada por múltiplos fatores, incluindo a formação inicial, estágios supervisionados, e as interações com colegas e comunidade escolar.

Palavras-chave: Identidade Docente, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Formação Continuada.

Introdução

O Estado do Conhecimento é reconhecidamente relevante porque se constrói por meio de um levantamento, um inventário das produções acadêmicas já produzidas sobre o tema, ou seja, é um caminho que já foi trilhado por outros pesquisadores e que necessita ser conhecido para avançarmos nas nossas pesquisas. Para Romanowski e Ens (2006, p.43):

[...] levantamento é uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema e um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento. Este tipo de estudo caracteriza-se por ser descritivo e analítico[...].

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

No entendimento de Morosini e Fernandes (2014, p.155): “Estado de Conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”, e para Ferreira (2002, p. 257), estado do conhecimento se caracteriza em um estudo:

[...] de caráter aspectos e dimensões privilegiados sobre determinado tema, em diferentes épocas e lugares. Trata-se de um estudo, ainda, referente às formas e condições nas quais têm sido produzidas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

Metodologia

O Estado do Conhecimento, realizado no mês de Outubro de 2023, é uma parte do estudo que se consolidou ao longo da pesquisa, mapeando e analisando as teses defendidas entre 2019 e 2023 e constantes no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CTD/CAPES). As palavras-chave utilizadas foram: “Identidade docente”.

foram encontradas 63 teses e dissertações. Das sessenta e três (63) teses e dissertações encontradas sobre “identidade docente”, vinte (20) pesquisas apresentaram um estudo sobre o professor iniciante ; nove (9) sobre o PIBID e dez (10) sobre um programa de alfabetização; sete (7) abordaram sobre o brincar na educação; quarenta e sete (47) teses e dissertação pesquisaram sobre o professor formado em licenciatura de Matemática, Educação Física, Letras, Música e de Geografia; seis (6) sobre o professor e a Educação à distância ; dez (10) no ensino bilíngue e a identidade; cinco (5) sobre a construção docente de estagiários; doze (12) sobre formação continuada do professor; sete (7) sobre escola e família; dois (2) sobre a identidade na área da medicina; cinco (5) sobre a inclusão escolar; três (3) sobre a gestão escolar; três (3) sobre programas universitários na construção da identidade docente; dois (2) sobre jogos; três (3) Ativismo e identidade.

Destas, cinco (5) foram selecionadas para uma leitura mais detalhada por discorrerem sobre a identidade docente na educação infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com contribuições dessa construção da Identidade na carreira do professor, os desafios, as dificuldades diante de sua caminhada.

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

Estado do Conhecimento sobre Identidade Docente.

O trabalho de Salinas (2021), dissertação **Identidade Docente na Creche: Encontro de sujeitos em diferentes tempos formativos**, orientado pela professora Rosa Aparecida Pinheiro, com objetivo de analisar o processo de constituição da identidade docente na creche a partir do encontro entre sujeitos em diferentes tempos formativos: o estagiário, ainda em seu processo inicial de formação e o professor um profissional em exercício, em processo de formação continuada. A coleta de dados se deu dentro de uma perspectiva de pesquisa qualitativa, utilizara, a pesquisa bibliográfica e a entrevista narrativa, e autores como Nóvoa (1989 e 1991) e Pimenta (1999) para tratar da profissão docente; Dubar (2006), Pimenta e Lima (2017) e Nóvoa (1991) para identidade docente; Pimenta e Lima (2017) e Rodrigues (2013) para falar sobre estágio e Campos (2008), Cerisara (1999) e Kuhlmann Junior (1998 e 2000) para falar sobre a creche e suas especificidades. Foram realizadas entrevistas narrativas com professoras e estagiárias, estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – Campus Sorocaba, e as professoras de uma creche pública do Município de Sorocaba, interior de São Paulo, participantes do Programa de Residência Pedagógica (PRP) no ano de 2018.

Nas considerações verificaram que os encontros ocorridos na creche durante o PRP constituíram importante oportunidade de consolidação das opções e das intenções da docência na creche para os estagiários que serão fundamentais para sua identidade docente, possibilitando aos professores um processo de formação continuada, valorizando os seus saberes e contribuindo para a reafirmação de sua identidade docente. Traz como resultado, a colaboração entre universidade e creche na formação inicial e continuada dos professores mostrou-se tão possível, quanto necessária enquanto política de formação de professores.

Silva (2020), com a dissertação **Identidade docente: Processo de construção no espaço social de uma escola pública**, orientado pela professora Ligia Cardoso Carlos, tem como objetivo compreender a identidade docente por meio da educação geográfica em interface com estudos sobre formação de professores, tratando-a como processo contínuo, que se constitui a partir das vivências, valores, significados, experiências cotidianas de cada sujeito, sobretudo no seu lugar de atuação.

A pesquisa foi realizada em uma escola pública de ensino fundamental no município de Campão do Leão área urbana do Estado de Rio grande do Sul. Utilizando o método

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

biográfico e para coletar os dados, algumas entrevistas narrativas analisando como o espaço social da escola influencia o trabalho docente e a formação das identidades profissionais. As conclusões destacam que o aprendizado com outros, a prática cotidiana, o ambiente escolar reduzido e as relações próximas com a comunidade escolar são fatores cruciais no desenvolvimento das identidades.

Cota (2021), desenvolveu a Dissertação **Identidade Docente na Creche: Encontro de sujeitos em diferentes tempos formativos**, orientado pela professora Celia Maria Fernandes Nunes, destaca que o começo da carreira docente é marcado por novas desafiadoras experiências para professores iniciantes. Explica que a transição de alunos para professor que pode ser difícil, envolvendo um “choque de realidade” e muitas descobertas inesperadas, comenta que no início da carreira a identidade profissional do professor é construída a partir de suas experiências e aprendizados com os alunos, combinados com a formação inicial que recebeu.

O trabalho tem como objetivo geral identificar e analisar a construção da identidade de professores iniciantes que atuam dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública das cidades de Mariana e Ouro Preto. A metodologia utilizada no desenvolvimento do estudo foi baseada em uma abordagem qualitativa, o que é particularmente eficaz quando se busca compreender fenômenos complexos subjetivos e contextualizados, como é o caso da experiência e percepção de professores no início de suas carreiras.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários aplicados a cinco Professores. Para fundamentar a análise dos dados coletados, foram utilizadas as contribuições teóricas de vários autores renomados no campo da educação e da formação docente como Tardif (2012), que afirma que a profissão docente possui sua inserção profissional muito antes de seu início efetivo, pois, como estudante já se vivencia questões da profissão; Marcelo Garcia (2010) que aponta os cinco primeiros anos de exercício docente como a fase de inserção profissional, etapa da carreira que é descrita por Huberman (2005) como “fase da sobrevivência”, permeada por sentimentos de “choque da realidade” e de “descoberta”; e Dubar (1997), que esclarece sobre os processos de construção da identidade a partir das relações.

A pesquisa busca entender não apenas os desafios enfrentados, mas também os processos de construção da identidade profissional e as estratégias de inserção no campo docente esta abordagem holística oferece uma compreensão rica e detalhada essencial para o

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

desenvolvimento de políticas e práticas que apoiam efetivamente os professores no início de suas carreiras.

Em conclusão desse trabalho, percebeu-se a importância das relações estabelecidas na atuação do professor na escola, no desenvolvimento da formação inicial e nas relações estabelecidas ao ingressar na carreira. A pesquisa apontou que a construção da identidade profissional se inicia antes mesmo do processo e formação inicial. Através de contato com a profissão na educação básica os professores se aproximam e experimentam o primeiro vislumbre da profissão.

Percebeu-se que a formação inicial apresenta questões que precisam ser aperfeiçoadas para dar mais segurança ao professor iniciante. Atividades como o estágio obrigatório aparecem como um marco na formação, já que através dele os futuros professores podem ter contato com a instituição de ensino ainda como alunos, com uma participação restrita, podendo conhecer melhor o campo de trabalho antes de iniciar como professor regente de fato. A relação de apoio profissional dos professores mais experientes foi destacada por proporcionar aos iniciantes mais segurança ao contar com o apoio dos colegas. A pesquisa apontou que mesmo com fatores em comum, a construção da identidade é realizada de maneira única por cada professor. Cada um conduz à docência a partir das suas várias experiências de vida e profissional.

Koscheck (2022), o trabalho **Os saberes e a identidade docente na educação infantil**, orientado pela professora Jordana Wruck Timm, tem como objetivo estudar e compreender os saberes da identidade de professores que atuam na educação infantil, analisando como se formam, suas trajetórias de formação e processo contínuo de constituição da identidade docente.

Outros objetivos foram definidos, de forma mais específica que visaram conduzir o processo e o desenvolvimento do estudo, sendo eles, compreender o processo de construção da identidade e da identidade profissional, para a ressignificação social da profissão docente; conhecer na tradição literária os saberes da docência que constituem a identidade docente e, pesquisar na literatura específica, os conhecimentos e saberes apontados como requisitos ao trabalho pedagógico na educação infantil que constituem a identidade docente.

A pesquisa adotou uma metodologia qualitativa, caracterizada por uma abordagem aprofundada e detalhada dos fenômenos estudados buscando compreender as experiências e percepções dos sujeitos envolvidos. O enfoque qualitativo permite uma análise rica e contextualizada dos dados possibilitando explorar as nuances e complexidade da formação e

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

identidade docente na educação infantil, o estudo seguiu duas vertentes principais de coleta e análise de dados a biográfica e a documental.

O estudo analisou como o profissional docente se constituiu/constitui historicamente e que os modos de ser e estar na docência infantil são mobilizadas pelas vivências e experiências do cotidiano, as quais atribuem sentido e ressignificação da ação docente. Portanto, conclui-se que o reconhecimento da profissão de professor da educação infantil é um importante aspecto para a compreensão do processo de construção da identidade docente. A atuação na educação infantil ainda requer cuidado, olhares e investimentos, tendo em vista a especificidade necessária para atuar nessa etapa do ensino, mas percebe-se já avanços e conquistas nesse contexto, assim, acredita-se que a pesquisa se faz relevante para o campo da educação, pois busca uma possível compreensão dos saberes docentes e como se constitui a identidade dos profissionais que atuam na primeira etapa da educação básica, sendo está tão importante para o sujeito. Evidencia-se a necessidade de um trabalho de formação continuada, priorizando o contexto da instituição e da etapa de ensino, de modo a propiciar o diálogo entre os docentes e suas práticas pedagógicas e para compreender que a docência nessa etapa pressupõe especificidades para atuar com as infâncias.

Lima (2020), com a dissertação **A identidade docente expressa em memoriais de formação de estudantes de pedagogia – UNB**, orientado pela professora Otília Maria Alves da Nobrega Alberto Dantas, tem como objetivo geral da pesquisa estudar e analisar as características e os processos de construção da identidade profissional dos futuros professores a partir de suas próprias narrativas autobiográficas. A pesquisa se baseia na análise das memórias de formação, documentos no quais os estudantes relatam suas experiências reflexos e trajetória ao longo do curso. Através dessa análise, busca-se compreender como os futuros docentes percebem e constrói sua identidade profissional quais são os principais fatores que influenciam essa construção e como essas narrativas refletem expectativas, desafios e realizações dos estudantes em relação à profissão docente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que se desenvolve pela via do Memorial de Formação, um gênero acadêmico institucionalizado pelo Curso de Pedagogia da UnB como parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso de estudantes em final de formação.

A fundamentação teórica pauta-se nas categorias: Identidade e Identidade Docente, a partir de Dubar (2005), Nóvoa (1995) e Rêses (2015); Formação Docente, com base em Dantas (2007), Ludke e Boing (2012), Nóvoa (2019) e Pimenta (1999), e Memorial de Formação, pelos

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

pressupostos de Passeggi (2006), (2011), (2016), entre outros. Os resultados revelam o Memorial de Formação dos estudantes de Pedagogia da UnB como uma fonte de memória viva da Universidade de Brasília, da História de Brasília e da Educação do Distrito Federal, que narra de maneira tautológica contradições históricas da educação e estereótipos da formação pelo questionamento e estranhamento de estudantes em iminência da docência.

As considerações desta dissertação revelam que a identidade docente se manifesta nos memoriais de formação através de uma ênfase nas experiências e características pessoais dos estudantes antes de ingressarem na Universidade de Brasília.

Esses memoriais demonstram uma identidade profissional marcada por contradição e reflexões críticas sobre a escola que conheceram antes da universidade. Durante a trajetória acadêmica, os estudantes começam a questionar e estranhar essas experiências anteriores, refletindo sobre elas à luz do conhecimento adquirido no curso de pedagogia. As narrativas expressam um momento específico em que os estudantes se encontram prestes a se tornarem professores licenciados, capturando a transição e os desafios desse processo de formação.

Considerações Finais

Após uma análise detalhada das pesquisas citadas acima é possível afirmar que todas as pesquisas são qualitativas, que a maioria delas coletou os dados por meio de Entrevistas e que todas trazem contribuições muito significativas: O trabalho de Salinas (2021), traz como objetivo analisar o processo de constituição da identidade docente na creche a partir do encontro entre sujeitos em diferentes tempos formativos, e traz como resultado, o entendimento de que a colaboração entre universidade e creche na formação inicial e continuada dos professores mostrou-se tão possível, quanto necessária enquanto política de formação de professores.

Já a dissertação de Silva (2020), tem como objetivo busca compreender a identidade docente por meio da educação geográfica em interface com estudos sobre formação de professores e as conclusões destacam que o aprendizado com outros, a prática cotidiana, o ambiente escolar reduzido e as relações próximas com a comunidade escolar são fatores cruciais no desenvolvimento das identidades.

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

Na Dissertação *Identidade Docente na Creche: Encontro de sujeitos em diferentes tempos formativos* de Cota (2021), o objetivo geral é identificar e analisar construção da identidade de professores iniciantes que atuam dos anos iniciais do ensino fundamental e evidenciou que atividades como o estágio obrigatório aparecem como um marco na formação, já que através dele os futuros professores podem ter contato com a instituição de ensino ainda como alunos podendo conhecer melhor o campo de trabalho antes de iniciar como professor regente de fato. A relação de apoio profissional dos professores mais experientes foi destacada por proporcionar aos iniciantes mais segurança ao contar com o apoio dos colegas. Cada um conduz à docência a partir das suas várias experiências de vida e profissional.

O trabalho de Koscheck (2022), tem o objetivo de estudar e compreender os saberes da identidade de professores que atuam na educação infantil, analisando como se formam, suas trajetórias de formação e processo contínuo de constituição da identidade. Evidenciado a necessidade de um trabalho de formação continuada, priorizando o contexto da instituição e da etapa de ensino, de modo a propiciar o diálogo entre os docentes e suas práticas pedagógicas e para compreender que a docência nessa etapa pressupõe especificidades para atuar com as infâncias.

Lima (2020), pesquisou as características e os processos de construção da identidade profissional dos futuros professores a partir de suas próprias narrativas autobiográficas. Procurou compreender como os futuros docentes percebem e constrói sua identidade profissional quais são os principais fatores que influenciam essa construção e como essas narrativas refletem expectativas, desafios e realizações dos estudantes em relação à profissão docente e esses memoriais demonstram uma identidade profissional marcada por contradição e reflexões críticas sobre a escola que conheceram antes da universidade. As narrativas expressam um momento específico em que os estudantes se encontram prestes a se tornarem professores licenciados, capturando a transição e os desafios desse processo de formação.

O avanço deste trabalho acena para a necessidade de analisar de forma mais detalhada a questão da Identidade Docente em relação a formação do futuro professor, compreendendo quais as contribuições da formação inicial e principalmente do estágio supervisionado para que esse professor consiga lidar com os desafios do trabalho docente.

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

Referências

COTA, D.C.M. JULIANA. **Professores Dos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental No Início da Docência: A construção Da Identidade Profissional.** Dissertação (Pós-Graduação em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal de Ouro Preto. Minas Gerais, p.139. 2020.

KOSCHECK, A. **Os Saberes e a Identidade Docente na Educação Infantil.** (Pós-graduação em Educação) - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, Câmpus de Frederico Westphalen. Uruguai, p. 117. 2022.

Lima, B. LARYSSA. **A educação docente expressa em memórias de formação de estudantes de pedagogia-UNB.** Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade de Brasília. Distrito Federal, p 118. 2020.

MOROSINI, M.C.; FERNANDES, C.M.B. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SALINAS, P. R. JESSICA. **Identidade Docente na Creche: Encontro de sujeitos em diferentes tempos formativos.** Dissertação (Pós-Graduação em educação) – Centro de Ciências Humanas e Biológicas Programa de Pós-Graduação em Educação Campus de Sorocaba, Universidade federal de São Carlos. São Paulo, p. 112. 2021.

SILVA, D.S. LUCAS. **Identidade docente: Processo de construção no espaço social de uma escola pública.** Dissertação Universidade Federal de Pelotas. Rio Grande do Sul, p. 97. 2020.